

UFAL

MESTRADO EM LETRAS

Pesquisa e Produção

TESES DEFENDIDAS

**Mestrado em Letras
1994**

01. **TÍTULO:** ÓPERA DOS MORTOS: MARCAS EDIPIANAS DA CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM.
AUTOR: LENICE PIMENTEL CABRAL
DATA DA DEFESA: 17 DE AGOSTO DE 1994
BANCA EXAMINADORA: Prof. José Ubireval Alencar Guimarães/UFAL-Orientador
Prof. Vicente de Paula Ataíde/UFAL
Profª Glacy Gonzales Gorsky Garcia/UFPB

Resumo:

Ópera dos mortos: marcas edipianas
na construção da personagem

Autran Dourado, pertencente à corrente contemporânea, lida com as sutis nuances psíquicas de suas personagens. Debruçando-se sobre a análise do interior das personagens, o presente trabalho quer indagar a riqueza psicológica que delas pode ser suscitada. *Ópera dos mortos* focaliza o íntimo de uma mulher que habita um espaço marcado pela carência. Herdeira de seus ancestrais, Rosalina assume as personalidades contraditórias do pai e do avô, dividindo-se em diurna e noturna, como forma de viver o desejo.

Procurar-se-á construir a travessia desta personagem na narrativa, utilizando-se do referencial da psicanálise para acompanhar as imagens literárias que apontam para as relações edípicas e suas complexidades.

Dividida e enclausurada na interdição da lei paterna, a personagem central *escolhe* o mundo da loucura como solução para o problema da castração. Malgrado a não-aceitação do desejo, longe dos olhos vigilantes, ela encena a *ópera dos mortos* para além do tempo, através da vertente do avô.

02. **TÍTULO:** A EQUAÇÃO DA FEBRE: UMA LEITURA DA CRÔNICA DA CASA ASSASSINADA.
AUTOR: ENAURA QUIXABEIRA ROSA E SILVA
DATA DA DEFESA: 02 DE SETEMBRO DE 1994
BANCA EXAMINADORA: Prof. Vicente de Paula Ataíde/UFAL-Orientador
Profª Vera Lúcia Romariz Correia de Araújo/UFAL
Prof. Antônio Arnoni Prado/UNICAMP

Resumo:

Utilizando como texto de apoio o *Diário Completo*, predecessor estético do projeto literário de Lúcio Cardoso, este trabalho tem como objeto de estudo a *Crônica da Casa Assassinada*. Centrando-se na leitura crítica das caracterizações plástico-picturais da indumentária das personagens e do sistema de objetos descritos na obra, pretende este escrito demonstrar de que forma e através de que recursos o romancista - servindo-se do descritivo como recurso argumentativo - arquiteta o significado do romance: a tematização da decadência.

03. **TÍTULO:** ANÁLISE DO DISCURSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE SERVIÇO SOCIAL: DESVENDANDO OS LIMITES DA PROFISSÃO.
AUTOR: MARIA VIRGÍNIA BORGES AMARAL
DATA DA DEFESA: 24 DE OUTUBRO DE 1994
BANCA EXAMINADORA: Prof. Ingo Voese/UFAL-Orientador
Profª Maria Carmelita Yasbeck/PUC-SP
Profª Maria Irandé Antunes/UFPE

Resumo:

Este estudo tem como objetivo fundamental observar as relações que se estabelecem entre o discurso e a realidade social por

ele reconstituída. Para isso, procede-se a uma análise do discurso da Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social que tem como uma de suas formas de concreção um projeto de Pesquisa sobre a Formação do Assistente Social no Brasil, desenvolvido durante a gestão 83-85 da referida entidade.

O discurso é tomado nesse trabalho em uma perspectiva bakhtiniana, buscando em Lukács os fundamentos para uma leitura ontológica do objeto de estudo, o que possibilita compreendê-lo como a expressão de complexas relações sociais e ideológicas. Assim, o discurso não é indiferente à processualidade do ser social; por isso se põe concretamente no mundo mediado por um trabalho de reflexão, pela ação de uma subjetividade frente à realidade objetiva.

Observa-se, então, que no discurso da ABESS há uma intencionalidade objetiva de contribuir na construção de uma proposta de redirecionamento social da profissão. Pode-se verificar, também, que a proposta vislumbrada se põe nos liames de uma formação capitalista, onde o Serviço Social tem uma especificidade definida, podendo bem desenvolvê-la para contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos grupos desfavorecidos.

04. **TÍTULO:** A DINÂMICA DA ÁGUA EM THIAGO DE MELLO E GARCIA LORCA.

AUTOR: CONCEIÇÃO DE MARIA DE ARAÚJO RAMOS

DATA DA DEFESA: 27 DE OUTUBRO DE 1994

BANCA EXAMINADORA: Profª Izabel de Fátima de Oliveira Brandão/UFAL-Orientadora

Profª Nádia Fernanda de Amorim/UFAL

Prof. José de Anchieta Correia/UFMG

Resumo:

Esta dissertação estuda as imagens substanciais da água na obra de Thiago de Mello e de Garcia Lorca, tomando essa substância como matéria-prima de seus devaneios.

A partir da perspectiva da *fenomenologia da imaginação* de Gaston Bachelard segundo a qual a associação inconsciente da imaginação material do poeta a um dos quatro elementos cósmicos - fogo, ar, água e terra - é reveladora do temperamento onírico do poeta, este trabalho procura definir o temperamento poético dos autores em função de suas imagens aquáticas mais recorrentes. A análise feita revelou a predileção dos autores por imagens em que a água assume características do feminino.

A presença marcante de imagens de água na obra dos dois poetas e a falta de estudos sob a perspectiva teórico-metodológica aqui adotada fazem deste trabalho uma contribuição importante para o preenchimento de uma lacuna, oferecendo, desse modo, mais uma possibilidade de leitura desses poetas.

05. **TÍTULO: UMA ANÁLISE DO CONCEITO DE LEITURA DE KATO E SILVA NOS ANOS 80.**

AUTOR: EVA UCY DE MIRANDA SÁ SOTO

DATA DA DEFESA: 25 DE NOVEMBRO DE 1994

BANCA EXAMINADORA: Profª Maria Virgínia Leal/UFAL-Orientadora

Profª Rita Maria Diniz Zozzoli/UFAL

Profª Vilma Maria de Lima Bezerra/UFAL

Resumo:

Esta dissertação volta-se para a delimitação e análise do conceito de leitura de dois importantes autores brasileiros da década de 80: Ezequiel Teodoro da Silva, pedagogo, e Mary Aizawa Kato, lingüista, buscando encontrar a interface existente entre estas conceituações. Os pressupostos teóricos do trabalho são de base cognitivista, especificamente na área de psicolingüística. Metodologicamente, serve-se da adaptação da definição de conceito proposta por Gérard Vergnaud, Conceito = (Simbolização, Invariantes, Situação), para a análise dos conceitos de leitura. O primeiro capítulo trata da necessidade e importância de um estudo

sobre leitura e apresenta um breve histórico das pesquisas realizadas no Brasil, para melhor delimitar o recorte e temática da análise. No **segundo capítulo** discute-se a definição do termo *conceito* e, para tal, faz-se uma rápida passagem por algumas definições propostas na Filosofia, na Lingüística e na Psicologia, detendo-se na de Vergnaud, $C = (S, I, S)$, e em uma adaptação desta para este trabalho. No **terceiro capítulo** discute-se a metodologia, explicitando-se as categorias - Simbolização, Invariantes e Situação - adaptadas a partir do conceito já discutido e os procedimentos de análise. No **quarto capítulo** analisa-se os conceitos de leitura de Kato e Silva, aplicando as três categorias de análise separadamente a cada um dos autores para delimitar seus conceitos. Posteriormente, explicita-se a interface existente entre estes dois conceitos através do cotejo dos resultados obtidos na primeira sessão. No **quinto capítulo** conclui-se o presente trabalho buscando-se articular não só a interface encontrada e as diferenças entre os conceitos mas também suas limitações para uma prática pedagógica compreendida à luz de estudos lingüísticos.

06. **TÍTULO:** O DISCURSO E SUAS DETERMINAÇÕES SOCIAIS: O AVESSO DE UMA INOCÊNCIA.
AUTOR: MÁRCIA BEATRIZ GARIBALDI VOESE
DATA DA DEFESA: 16 DE DEZEMBRO DE 1994
BANCA EXAMINADORA: Prof. João Wanderley Geraldi/UNICAMP
Profª Rita Maria Diniz Zozzoli/UFAL
Prof. Sérgio Lessa/UFAL

Resumo:

O presente trabalho busca analisar, a partir das bases teóricas da Análise do Discurso, textos da área da Contabilidade que situam a luta em que os contadores, com formação superior, tentam se organizar enquanto categoria diferenciada da dos técnicos em Contabilidade.

O objetivo é observar como um grupo tenta se constituir à medida que constitui sua formação discursiva, entendida aqui como uma representação enunciativa. Com base teórica em Bakhtin e Lukács, o trabalho explicita o que se entende por determinações sociais do discurso, entre as quais se incluem as de ordem ideológica. Essa dimensão do discurso é analisada especialmente no momento em que os contadores, nos textos, revelam a intenção de darem à sua atividade o estatuto de ciência.